



CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO

WWW.SANTOADRIAO.COM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



Handwritten signature and initials in blue ink.

ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS	1
I – ABERTURA	3
II – AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS	4
1. ÁREA SOCIAL.....	4
1.1. INFÂNCIA.....	4
1.1.1. BERÇÁRIO E CRECHE (3 PÓLOS)	4
1.1.2. JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS)	4
1.1.3. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)	6
1.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO (CATL-ACR)	6
1.1.5. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “A PONTE DE REGRESSO A CASA” (CAT)	7
1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE	8
1.2.1. CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO	8
1.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD).....	9
1.2.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	9
1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL	10
1.3.1. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI).....	10
1.3.2. CLDS 4G - MAKEBRAGA	10
1.3.3. CANTINA SOCIAL – GASE.....	11
2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL	12
3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS.....	15
3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE.....	15
3.2 ECONOMATO	15
3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	16
3.4 COZINHA/COPAS.....	16
4. PROJETOS	16
5. TRABALHO EM REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES)	16
5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:	17
5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:.....	17
6. CONTEÚDOS FINANCEIROS	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022	30
Balanço em 31 de dezembro de 2022	31
Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022.....	32
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022	33
Demonstração dos Fluxos de Caixa no período findo em 31 de dezembro de 2022	34



I – ABERTURA

O Relatório de Atividades, que ora se apresenta, reporta-se a toda a atividade desenvolvida pelo Centro Cultural e Social de Santo Adrião (CCSSA), no ano de 2022, abrangendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, do supracitado ano.

Nortear o presente relatório, apresentar de forma clara, precisa e concisa, toda a atividade desenvolvida pelas diversas valências do CCSSA, conforme o plano previamente estabelecido pelo elenco diretivo, e que serviu de espinha dorsal ao desenrolar da atividade ao longo do ano de 2022, permitindo, assim, que de forma simples, transparente e objetiva, todos os órgãos diretivos, mas também os sócios, tenham ferramentas para avaliar o trabalho desenvolvido por cada uma das valências, das dificuldades sentidas, dos apoios recebidos, dos objetivos concretizados, bem como dos que não foram atingidos, pese todos os inegáveis esforços.

Serve o presente relatório como instrumento imprescindível para que todo o elenco diretivo possa corrigir pontarias erráticas, reforçar e cimentar pontarias certas, bem como ter engenho e arte na descoberta de novos alvos, ou seja, lançar novos e promissores desafios.

Permite, também, que os sócios possam dispor de uma base sólida de dados sobre o que foi atingido no ano de 2022, e, a partir daí, se assim o entenderem, apresentar à discussão novas ideias e projetos, para que todos em conjunto sejamos capazes de tornar o CCSSA ainda mais profícuo, inovador e assertivo no escopo a alcançar, ou seja, o permanente combate à exclusão e crise social, que afeta a sociedade onde nos inserimos.

Mais uma vez, não foi um ano fácil! Infelizmente, nem todos os objetivos foram concretizados, ideias que não se realizaram, projetos e sonhos que teimam em esbarrar em dificuldades e burocracias externas e alheias ao CCSSA.

Resta-nos a satisfação e a consciência tranquila do dever cumprido, sendo inegável o esforço de todos aqueles que têm responsabilidades diretivas, bem como o empenho, dedicação e trabalho árduo, que todos os funcionários deram em prol do bom nome e engrandecimento da nossa querida Instituição, não esquecendo os nossos amigos e benfeitores.

Se os transtornos da COVID 19 se foram esvanecendo; se os resquícios dos tumultos diretivos se foram mitigando, houve, porém, no início de 2022, um facto internacional que teve um impacto negativo tremendo no desenrolar da atividade do CCSSA, e na prossecução dos objetivos a alcançar. A invasão da Ucrânia pela Rússia, e a continuação nefasta da guerra entre os dois países, afetaram as economias de todo o mundo, causando uma crise social sem precedentes, e que em economias frágeis, como a portuguesa, é ainda mais vincada.

Naturalmente, a vários níveis, as Instituições de Solidariedade Social sentiram a corda na garganta. O CCSSA não foi exceção, nomeadamente com o aumento de custos da energia, de combustíveis, de bens etc., que, aliados ao aumento de pedidos de apoio, à redução e atrasos nos apoios devidos pelos organismos estatais, determinaram fortes entraves à concretização plena dos objetivos previstos.

Marcado pela malfada guerra, o ano de 2022, no CCSSA, é sinónimo de esforço, versatilidade, prontidão, dinamismo, resistência, resiliência, saber-saber e saber-fazer, sendo de enaltecer a dedicação, apetência e aptidão de todos aqueles que servem nesta Casa, pois, foram eles que



nos momentos mais difíceis, vestiram, orgulhosamente, a camisola do CCSSA, dando o melhor de si, mesmo com sacrifício da sua vida particular.

Juntos, unidos e firmes, fomos capazes de vencer esta ladeira íngreme. O CCSSA continua a sua longa caminhada, consciente da dureza do caminho, mas na certeza de que o caminho faz-se caminhando!

II – AS RESPOSTAS SOCIAIS, VALÊNCIAS E SECÇÕES - NAS DIVERSAS ÁREAS

1. ÁREA SOCIAL

1.1. INFÂNCIA

1.1.1. BERÇÁRIO E CRECHE (3 PÓLOS)

Em relação às atividades projetadas para a creche a nossa intenção foi a de integrar no plano de atividades as efemérides, saídas ao exterior e atividades em comum, tornando o nosso plano mais atrativo e integrador.

Em cada pólo de creche temos assinalado as efemérides com dinâmicas diversificadas, sejam em jeito de propostas pedagógicas, sejam em saídas ao exterior. Assinalar o Outono, o dia da Alimentação, o Dia das Bruxas, o S. Martinho, o Dia do Pijama, o Almoço e Festa de Natal, o assinalar da chegada do Inverno, o Dia dos Amigos, o Carnaval foram atividades que representaram para a criança e para o grupo uma sinestesia de aprendizagens, desenvolvendo o espírito de grupo, o interesse pelo que nos rodeia e o contato com situações de vida real como é o caso das saídas ao exterior.

Dedicamos também no âmbito da semana da leitura um projeto intitulado “Crechemos a ler” que tal como o título sugere, foram atividades desenvolvidas em parceria com as famílias para promover a leitura e escrita em idades precoces e fomentar na criança o gosto pela leitura. Esta semana culminou com a construção de um livro de grupo com uma história coletiva, onde cada família em conjunto com o seu filho pode continuar uma parte da história.

Na atividade da praia, pela primeira vez, todos os grupos foram em conjunto e o balanço de toda a equipa foi muito positivo. Também o dia da criança foi assinalado e incorporado nesta semana e tivemos a oportunidade de usufruir da praia com muitas surpresas ao longo do dia.

As atividades previstas foram realizadas e de forma geral todas têm um impacto benéfico nas famílias e nas crianças.

Encerramos o ano letivo com a festa de final de ano, sendo que se celebra simultaneamente o aniversário do CCSSA

A creche continua a ser assim um contexto de múltiplas aprendizagens e a participar cada vez mais na vida do CCSSA e a ter uma participação cada vez mais valorizada pelas famílias.

1.1.2. JARDIM DE INFÂNCIA (3 SALAS)

Na Valência infância, nomeadamente, no jardim-de-infância, e na prossecução dos objetivos patententes em cada um dos projetos pedagógicos de sala, foram realizadas um conjunto de



atividades sustentadas no Projeto Educativo da Instituição, “Brincar a Aprender, Aprender a Brincar” e tendo em vista os objetivos patentes em cada um dos projetos pedagógicos de sala.

Todo o trabalho realizado assentou no caráter lúdico da aprendizagem, partindo dos interesses e necessidades das crianças. Como atividades comuns ao pré-escolar destaco a realização das seguintes dinâmicas:

Em janeiro, celebrámos o “Dia de Reis”. Efeméride assinalada com a construção de coroas e envio de cânticos para as famílias, através da plataforma *Growappy*;

Celebrámos o Carnaval no mês de fevereiro, bem como o “Dia dos Amigos”, criando com dinâmicas que procuraram fomentar as relações entre os pares.

O mês de abril foi especial e dedicado à celebração do livro infantil. Nesse sentido, instituímos a “semana da leitura” com diversas atividades, entre elas, “o livro vai e vem”. Com esta atividade, as crianças podiam levar um livro para casa, diariamente, trocando-o no dia seguinte. Desta forma, promovemos o gosto pela leitura e o tempo em conjunto entre famílias.

No final do mês de maio e início de junho, realizou-se a “semana da praia”. Desta vez, a coordenação considerou benéfico todas as salas realizarem esta atividade em simultâneo. Apesar da época balnear, à data, ainda não ter sido aberta, as coordenadoras tomaram todas as precauções para que as condições de segurança, a comodidade e conforto das crianças fossem uma garantia permanente. Nesse sentido, estabeleceram contacto com a autarquia de Esposende que disponibilizou nadadores salvadores e abriu as casas de banho de apoio à praia. A experiência foi muito positiva, pelo que, no próximo ano letivo, será realizada nos mesmos moldes.

A Valência Infância encerrou o ano letivo com a festa de final de ano, a qual, pela primeira vez, decorreu em dois momentos. O primeiro momento, contemplou a manhã, e foi dedicado apenas à creche. Já o segundo momento, o período da tarde, foi destinado ao pré-escolar. Esta separação permitiu maior conforto e aproveitamento do espaço por parte das famílias, das crianças e da equipa educativa, possibilitando que todos desfrutassem da festa.

Em outubro assinalámos o dia mundial da música e o Halloween;

Em novembro, ainda que o plano de contingência estivesse ativo, foi possível celebrar o São Martinho, contando com a participação conjunta da creche Pólo 1 e da sala dos 3 anos, sendo que, a sala dos 4 anos se juntado à sala de finalistas.

Ainda em novembro, demos início ao programa “Quartas explosivas”, que comum às salas pré-escolar e que contemplou a participação da creche Pólo. Este programa visa o desenvolvimento de conceitos científicos e a realização de atividades experimentais.

Foi ainda celebrado “Dia do Pijama”, fomentando a importância dos Direitos da Criança.

Em dezembro, num ambiente natalício e de acordo com a tradição, realizámos o habitual almoço de Natal, num ambiente natalício e de acordo com a tradição. Na dinamização desta atividade, contámos com o envolvimento das famílias, através da confeção de sobremesas natalícias.



1.1.3. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Foi um ano com muitas mudanças, mas com muitas aprendizagens, sendo que, todas as atividades previstas foram concluídas com sucesso!

As crianças deram maior importância à hora de estudo, aprendendo ferramentas importantes para saber estudar. O Amor da Família, a União, o Trabalho em Equipa e o Respeito por todos foram valores muito trabalhados no nosso dia a dia.

Porque vivemos numa das mais belas cidades do mundo, tivemos o privilégio de visitar museus, monumentos, jardins e parques, entre os quais, o da nossa instituição. Aqui, pudemos desfrutar, por várias vezes, da piscina, bem como, realizar piqueniques, churrascos e muitos jogos tradicionais.

Fomos ao Estádio do S. Clube de Braga, onde, com direito a visita guiada, ficámos a conhecer a história do clube. No final da visita, todas as crianças foram presenteadas com uma camisola.

Também organizámos a Aldeia do Pai Natal que foi aberta à comunidade, recebendo a visita de todas as Valências. Foram momentos que jamais esqueceremos. Em todos os momentos festivos, as crianças do CATL ofereceram sorrisos e abraços!

1.1.4. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES – APOIO A CRIANÇAS EM RISCO (CATL-ACR)

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL/ACR) é uma resposta inovadora a situações sociais complexas e vulneráveis, onde se pretende que as crianças/jovens ocupem o seu tempo livre, fora do período de aulas, de uma forma segura.

As atividades planificadas foram pensadas, tendo em conta as idades das crianças/jovens, o seu desenvolvimento, motivações e interesses.

Das diversas atividades levadas a efeito, destacam-se: atividades ao ar livre, trabalhos manuais, informática, jogos de mesa, comemoração de dias temáticos Dia de Reis, Dia de S. Valentim/ Amigos, desfile/ baile de Carnaval, Dia do Pai e da Mãe, Páscoa, Dia da Árvore, Dia Mundial da música, Dia Mundial do Cinema, S. Martinho, Halloween, Dia Universal dos Direitos Humanos...

Realizou-se ainda a Decoração do espaço alusivo ao Natal, o passeio no comboio natal e a visita ao mercado de Natal.

Favorecer a inclusão, valorizando a variedade de culturas e experiências e contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para a sucesso das aprendizagens. Colaborar com os pais e com os professores de modo a facilitar adaptação das crianças/jovens, despistar inadaptações e proceder ao encaminhamento mais adequado junto dos diferentes serviços, são os nossos principais objetivos.

O CATL/ ACR cumpriu com as atividades propostas e os objetivos definidos para o ano de 2022.



1.1.5. CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO “A PONTE DE REGRESSO A CASA” (CAT)

A avaliação diz respeito às atividades programadas para o 2.º semestre, entre os meses de março a agosto de 2022.

Em março, celebrou-se o Carnaval onde não faltaram as máscaras, fitas e os confetes, para além de um passeio à cidade.

O Dia da Mulher foi celebrado com um lanche convívio. As meninas foram parabenizadas com roupa íntima. No Dia do Pai, todas as crianças e jovens elaboraram um presente para ofertar ao progenitor ou figura de referência. Para celebrar a primavera, foi realizada uma caminhada até ao mercado municipal, promovendo o contacto com produtos naturais e regionais. O CAT foi decorado com flores de papel. Celebrou-se, também, o 20.º aniversário do Nuno.

Em abril de 2022, participaram nas atividades do “Calendário dos Afetos”. As atividades foram as mais diversificadas, saídas ao exterior, confeção de bolos, jogos de mesa, visitas a museus, quinta pedagógica, ida ao shopping, fazer um elogio, ajudar um amigo, fazer alguém sorrir, plantar uma flor, ler uma história... Todos os desafios foram superados.

Celebrámos a Páscoa com um almoço de partilha de saberes e tradições. Todos receberam um ovo de chocolate e amêndoas. Realizaram-se trabalhos alusivos ao tema.

No âmbito das celebrações da Semana Santa, em Braga, assistiram à realização da procissão da burrinha e dos fogaréus.

No Dia do Livro, tiveram o desafio de ler um livro, para que não esqueçam que a leitura é muito importante nas nossas vias.

Celebrou-se o dia 25 de Abril, um marco importante da história portuguesa, tendo sido elaborado um cravo em papel, alusivo à data.

Em maio, celebrou-se o Dia da Mãe! todas as crianças e jovens elaboraram um presente para ofertar à progenitora, dando importância à figura materna. Celebrou-se, ainda, o dia da família, fomentando a importância e a relação afetiva criança/adulto.

Algumas crianças e jovens participaram na *The Colour Run*. No centro da cidade de Braga, assistiram ao desfile no evento da Braga Romana. Celebrou-se, também, o 17.º aniversário do João Paulo e o 16.º aniversário da Alexandra.

Em junho foi celebrado o Dia da Criança, onde não faltaram momentos de alegria, divertimento, animação e convívio. Foi enfatizado o valor da criança enquanto indivíduo com direitos e deveres.

Todos os elementos do CAT participaram na construção da cascata S. Joanina para exposição e participação no concurso inserido nas festividades de S. João, em Braga. Fomos premiados e parabenizados com a classificação do 1.º prémio.

Realizou-se um passeio ao S. João da Ponte em passeio para visitar e conhecer as festas do S. João de Braga nas diversões dos carrinhos.

No dia 30, deu-se por finalizado o período do ano letivo escolar. Houve grandes momentos de partilha, de convívio num Piquenique, atividades livres, jogos, pinturas e canções...



Em julho, deu-se início às atividades de verão. Foram atividades desenvolvidas com a maior diversidade possível, onde todos participaram com grande entusiasmo.

Participou-se em mais um aniversário do CCSSto Adrião.

O CAT marcou presença no Intercâmbio Nacional Rede Juvenil Construir Juntos, que decorreu na Quinta das Águas Férreas, em Caneças, no âmbito do projeto “Ambiente Digital”.

Também marcámos presença no 4º Festival de verão na Quinta Pedagógica de Braga, com a participação de todos.

De igual modo, todas as crianças participaram no projeto “Férias de verão 2022” - Manhãs na Piscina. Celebrou-se, ainda, o 18.º aniversário do Sérgio e da Bruna.

Em agosto, todos participaram com grande entusiasmo nas atividades de verão do CAT, que foram muitas e variadas. Desde a confeção de bolos, saladas de fruta, batidos, sumos, pipocas, crepes, concursos de corridas na Play Station, jogos de atenção e memória, caça ao tesouro, jogos de tabuleiro e hora do conto.

Realce ainda a participação em muitas outras atividades, nomeadamente, na música e danças, jogos no parque da ponte, da rodovia e da quinta da capela, idas à piscina do CCSSto Adrião, idas ao rio, jogos aquáticos, caminhadas matinais, atividades plásticas, visionamento de filmes etc.

Também participaram na Colónia “Férias na Areia”, evento promovido pela Junta de Freguesia de S. Vítor, que se realizou no Edifício da Colónia de Férias da Segurança Social situado na Vila da Apúlia (Esposende) à beira-mar.

Foi ainda planeado a elaboração de um livro de receitas de salgados, realizado por todas as crianças e jovens do CAT. Realizaram-se várias sessões de sensibilização sobre alimentação saudável.

1.1.6. CENTRO DE APOIO À MULTIDEFICIÊNCIA “DAR ASAS PARA VOAR”

No período de pausa letiva de Natal 2022, esteve em funcionamento o projeto Dar Asas Para Voar, respondendo às solicitações dos Encarregados de Educação. Foram desenvolvidas atividades para a promoção e bem-estar dos utentes acolhidos.

1.2. RESPOSTAS DA TERCEIRA IDADE

1.2.1. CENTRO DE DIA / CENTRO DE CONVÍVIO

As perdas associadas ao processo de envelhecimento variam muito de acordo com o indivíduo, mas podem ser atenuadas com adoção de estratégias que possibilitam mais bem-estar, e qualidade de vida. A saúde, depende de questões de natureza física, ou seja, relacionadas com o funcionamento do organismo, mas também de fatores que remetem para a saúde mental e social. Neste sentido, torna-se imperativo estimular um envelhecimento ativo, para poder proporcionar momentos de qualidade e bem-estar, trabalhando a mente e o físico.



Neste segmento, surge o nosso relatório do plano de atividades:

Festejamos o dia internacional do idoso, o dia do *Halloween*, o dia do Magusto, festa de Natal, celebração da passagem de ano, celebração dos Reis, e o dia dos namorados. Ainda tivemos a presença de um grupo de seniores polacos, que vieram realizar uma atividade com os nossos seniores. Desta interação, resultou a pintura de um emblemático Galo de Barcelos, culminando, assim, num momento de grande lazer e cultura.

Também realizámos uma atividade intergeracional com a primeira infância, que permitiu a troca de sensações entre as duas realidades distintas.

Das visitas efetuadas, destacamos a ida ao Nova Arcada, para apreciar as respetivas decorações, sendo que, ainda houve oportunidade para realizar lanche no IKEA, fomos também visitar o centro de Braga, dando um passeio matinal, e aproveitámos a oportunidade de assistir a uma peça de teatro “amor de perdição”, no Theatro Circo.

Para encerrar este ciclo de visitas, fomos visitar a emblemática festa dos “Vinte da Vila de Prado”.

Tivemos ainda o torneio de Boccia, o qual vencemos. Além destas atividades, continuamos com as aulas semanais, de musicoterapia, educação física, e Boccia.

1.2.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

No serviço de SAD, deparámo-nos com algum entrave por parte dos utentes, que, habituados a estarem no seu domicílio, vão criando alguma resistência às atividades propostas. Este estado de espírito, entre outros fatores, resulta da acomodação e da falta de socialização com os pares.

Todos os utentes do SAD, recebem sempre uma lembrança, alusiva ao dia festivo, de forma a assinalar o momento. Festejamos o dia internacional do idoso, o dia do *Halloween*, o dia do Magusto, a festa de Natal, a celebração da passagem de ano.

1.2.3. ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Para melhorar a qualidade de vida e fomentar o envelhecimento ativo é importante adotar um conjunto de atividades adaptadas que promovam a sua saúde, sociabilidade, autonomia, cultura, memória, linguagem e o exercício físico regular da pessoa idosa. Por esse motivo, em 2022, foi desenvolvido um conjunto de atividades planeadas com base nas estratégias preconizadas de promoção do envelhecimento ativo preconizadas bem como nos gostos e interesses dos seniores.

Deste modo, foram realizadas as atividade definidas no plano de atividades de 2022, assim discriminadas: atividades diárias de estimulação cognitiva e sensorial; Passeios ao exterior para envolvimento com a comunidade; visitas culturais a museus, espetáculos e religiosas; atividades de lazer e bem-estar; atividades intergeracionais com as crianças do Jardim de Infância do CCSSA; aulas semanais de música e atividade/mobilidade física; atividades de celebração de dias temáticos (como por exemplo o Carnaval, o dia do Pai, a Páscoa, o dia da Mãe, o dia de S.



Martinho, Dia Mundial dos Avós, o dia do Idoso, o Halloween e o Natal), bem como o festejo dos aniversários dos seniores.

1.3. RESPOSTAS DE ÂMBITO SOCIAL

1.3.1. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

No ano de 2022, devido ao conflito na Ucrânia, tivemos imensas solicitações de apoios de refugiados. O trabalho com estes utentes exigiu a adaptação da nossa intervenção às especificidades daqueles (nomeadamente em termos comunicacionais), sem descurar todas as outras situações em acompanhamento.

Foi um ano exigente, com imensas solicitações de apoio (alimentar, ajudas técnicas, atendimentos, acompanhamento do estado saúde). O volume de novos pedidos de RSI aumentou, em relação aos anos anteriores, mas também conseguimos aumentar a autonomização dos utentes/agregados familiares da medida do RSI. Em termos de inserção comunitária e profissional, em 2022, 69 utentes foram integrados em emprego, sendo que, 72 aumentaram a qualificação escolar e profissional. No que concerne ao número médio de agregados em acompanhamento por mês, neste ano foi de 138.



Relativamente às respostas de Apoio Alimentar, mantemos a distribuição mensal do Fundo Europeu de Apoio a Carenciados (FEAC), ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), a 437 pessoas (172 agregados familiares). Também apoiamos 204 agregados familiares, com géneros do Banco Alimentar Contra a Fome.

Mantemos uma metodologia de trabalho colaborativo com as instituições parceiras, de modo a potenciar o alcance das nossas intervenções.

Este ano, não se concretizou a transferência das competências da área social para o município, estando previsto que ocorra a 03 de abril de 2023.

1.3.2. CLDS 4G - MAKEBRAGA

No ano de 2022, já quase não se fizeram sentir as medidas restritivas de combate à pandemia, pelo que nos permitiu a implementação das atividades em formato presencial.

No que diz respeito às atividades do Eixo I, relacionadas com o *Emprego, Formação e Qualificação*, o enfoque passou pela continuidade da intervenção nas escolas parceiras, através



do Passaporte de Competências, bem como com as palestras e oficinas que compõem o Programa de Transição para a Vida Ativa, numa perspetiva de preparação para o ingresso no mercado de trabalho. Da mesma forma, foi dada a continuidade ao Programa de Promoção da Empregabilidade, com a criação de novos grupos para novas edições e conseqüente dinamização de mentorias. Ainda respeitante ao alcançado no Eixo I, podemos salientar o arranque das fases de construção do Pacto para a Empregabilidade, resultantes dos encontros de auscultação iniciais, numa perspetiva de encontro de soluções conjuntas entre o setor social, ensino e tecido empresarial, com vista à mitigação de problemas ligados à empregabilidade. Continuamos com a promoção de 6 profissões socialmente não valorizadas, e a divulgação das suas vantagens competitivas, com novas iniciativas que o consubstanciam o referido Pacto. Por último, ainda nos debruçamos sobre o empreendedorismo social e as novas economias, dando voz a alguns projetos empreendedores do concelho, bem como com debates que permitem a desconstrução destes temas da atualidade. Transversalmente, e nos meios de divulgação do projeto, foram sendo atualizadas e disseminadas as respetivas informações respeitantes às atividades e iniciativas do projeto.

No que diz respeito às atividades do Eixo IV, relacionadas com o *Auxílio e Intervenção Emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou Capacitação e Desenvolvimento comunitários*, o enfoque passou pelo investimento na reativação das Comissões Sociais Interfreguesias, através da implementação do Programa Comunidades +, em articulação com o Município de Braga e os executivos das Juntas e Uniões de Freguesia que o CLDS 4G do CCSSA abrange. Da mesma forma, se deu continuidade à dinamização das Comunidades de Prática nas áreas da Deficiência, Infância e Juventude e Envelhecimento, dirigidas a técnicas/os que desempenham funções nas referidas áreas. Ainda respeitante a este eixo de intervenção se dinamizaram fóruns com temáticas de interesse à comunidade, nomeadamente no que respeita a regras de limpeza de terrenos, à importância da flora espontânea na manutenção da biodiversidade, serviços dos ecossistemas e das plantas invasoras como aliadas do fogo. Nas redes sociais e outros meios de comunicação do projeto foram igualmente publicadas outras informações sazonais de utilidade pública. Neste período em apreço, podemos ainda salientar a continuidade da ferramenta Encontros Culturais, com a dinamização de novas visitas aos espaços culturais aderentes com novos grupos, bem como com a dinamização de ateliers enquadrados nas áreas de espólio dos mesmos.

1.3.3. CANTINA SOCIAL – GASE

No ano de 2022 com o levantamento gradual das restrições, imposta pela pandemia COVID-19, a Cantina Social (CS) do Centro Cultural e Social de Santo Adrião começou a voltar à normalidade. Distribuiu cerca de 38 refeições diárias, totalizando uma média de 1161 refeições mensais. No final do ano a valência da CS tinha distribuído cerca de 13936 refeições a 7 agregados familiares e a 14 pessoas singulares.

Mensalmente, é efetuado um registo interno de refeições, bem como enviado para a Segurança Social, Rede Social (Câmara Municipal de Braga) e Conferência Vicentina de Nogueira uma grelha informativa de todos os agregados ou indivíduos singulares beneficiários do apoio da CS.

Conduzimos o encaminhamento, admissão, reavaliação e exclusão de utentes, bem como os contactos e diligências junto de outras entidades.



Realizou-se ainda o atendimento de utentes no Gabinete de Apoio Social de Emergência (GASE) (tendo sido atendidos no final de 2022, 213 agregados familiares/pessoas singulares). Mantiveram-se de igual modo o registo e armazenamento de bens alimentares e de vestuário, bem como as entregas e recolhas de mobiliário e eletrodomésticos.

Outras atividades a destacar

Dia 9 e 10 de julho – Realização de Feira Solidária.

Julho/agosto – Realização de Tômbola de peluches.

Dia 2 e 3 de dezembro – Realização de Mercado de Natal.

Dia 23 de dezembro - Entrega de presentes a todas as crianças e adolescentes beneficiárias da Cantina Social.

Ao longo de todo o ano 2022

- Reforço da refeição nos feriados e épocas festivas.
- Recolhas Banco Alimentar Contra a Fome (recolhas pontuais de frutas e legumes).

2. ÁREA DESPORTIVA – RECREATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL

O **Desporto Santo Adrião** é uma resposta destinada à comunidade, que se encontra estruturada de forma a oferecer um leque variado de modalidades que sejam ao mesmo tempo atrativas, de cariz sócio cultural e destinadas a diferentes faixas etárias, cumprindo assim, a sua missão da promoção da atividade física para todos.

Em 2022, esta resposta atingiu o seu objetivo principal de promover o desporto como uma mais-valia para a saúde e para o bem-estar.

Modalidades com atividade semanal em 2022:

- Capoeira, Krav Magá Kids, Krav Maga Feminino e Pilates.

Secções com atividade mensal em 2022:

- Seção de Caminhadas.

Em conclusão, o Desporto Santo Adrião, atingiu, em 2022, os objetivos para que se propôs. Continua a ser uma resposta de olhos postos no futuro, que dá oportunidades aos professores que desejam promover as suas modalidades, e que apresenta um leque de atividades para todas as idades e para todos os interessados.

2.1. VIAGENS / CONVÍVIO

Foi realizado o passeio anual para associados, em maio, com o destino Douro – Porto.

Em dezembro foi realizado o jantar de Natal de funcionários e Direção, bem como, o “Convívio Natalício de Benfeitores 2022”, realizando em 13 de janeiro de 2023.



2.2. GRUPO FOLCLÓRICO DANÇAS E CANTARES DO CCSSA

Após dois anos de interregno causado pela pandemia, voltámos em 2022 às atividades regulares do Grupo Folclórico. Contudo, e ainda consequência da paragem, o número de atividades realizadas foi inferior ao habitual nos anos pré-pandemia.

Ainda assim, ao longo do ano, realizámos, entre atuações, desfiles e outras, a totalidade de 10 (dez) atividades, sendo que, de entre elas, 7 (sete) foram objeto de contratos financeiramente comparticipados, uma por permuta, e duas no âmbito de atividades do Centro Cultural e Social de Santo Adrião - CCSSA. Todas as atividades decorreram com brilhantismo, tendo o nosso grupo contribuído de forma significativa para o sucesso das atividades em que participou. Em todas elas houve o cumprimento dos objetivos estatutários e regulamentares e o intuito de divulgar o bom nome do CCSSA, com responsabilidade, orgulho, alegria e boa disposição.

A estrutura do Grupo, no final do ano é composta por cerca de 35 elementos. Comemorámos o nosso XIX Aniversário com a realização de mais um Festival Folclórico e, para além deste, destacamos a participação no Cortejo Etnográfico e Cortejo das Rugas integrados nas Festas de S. João de Braga – 2022, bem como a participação em Festivais de Folclore.

A organização e concretização do Concerto Solidário permitiu angariar verbas a favor do Projeto do CCSSA denominado “Dar Asas para Voar”, que apoia crianças portadoras de multideficiência. Foi um projeto que mobilizou a coordenação do Grupo Folclórico tendo sido concluído com sucesso graças à colaboração dos membros do grupo. O espetáculo que decorreu no dia 22 de maio nas instalações do Polo 1 do CCSSA, contou com a participação, a título gracioso, de Os Amigos de Borguinha, Grupo Origem Tradicional e Grupo Ad Hoc.

De seguida, são referidas todas as atividades em que o nosso grupo participou, a saber: em 15/05/, Atuação em Eira Vedra - Vieira do Minho; em 11/06- Atuação no Festival do Grupo de Folclórico de São Martinho do Campo – Santo Tirso; Participação em 19/06 no Cortejo Etnográfico; em 23/06, Participação no Cortejo das Rugas; em 03/07, atuação no XXXIX Aniversário/CCSSA (XIX Festival Folclórico n/ Grupo); em 07/08- Atuação em Pedralva - Braga; em 21/08, Participação na iniciativa “Tarde de Domingo no Parque” promovida pela Câmara Municipal de Braga, realizada no Parque da Ponte, Braga; em 23/09- Atuação em nas Festas de Santa Tecla – Braga; no dia 1 de outubro, no âmbito do dia internacional do Idoso, fizemos um ensaio/atuação para os seniores da ERPI e em 11/12, participação na Praça do Município no âmbito da iniciativa “XXXV Cantar dos Reis e Janeiras”, promovido pela Câmara Municipal de Braga. Em 09/12 foi realizado o tradicional jantar de Natal.

2.3. CORO ALLEGRETUS

O ano de 2022 representou para o Coro Allegretus o regresso à normalidade, dando seguimento ao regresso aos ensaios em outubro de 2021.

Conseguimos, apesar dos constrangimentos ditado pela pandemia, cumprir com o programado em termos do plano de atividades (2022), tendo sido levadas a cabo as seguintes iniciativas:

Celebração do 39º aniversário do Centro Cultural e Social de Santo Adrião (CCSSA), com a participação na Sessão Solene, em 2 de julho;



VI Encontro de Coros, com a presença dos coros amigos, Grupo Coral Casa da Gaia, de Argoncilhe, Santa Maria da Feira, e do Coral Polifónico do Oeste, de Guia, Pombal. Aconteceu em 2 de julho;

“Cantar Natal”, na Praça Municipal de Braga, em 13 de dezembro, integrado no programa “Braga é Natal 2022”, uma iniciativa da Câmara Municipal de Braga;

Concerto Solidário, em 4 de janeiro, no Polivalente do CCSSA;

Concerto Solidário de Reis, em 8 de janeiro de 2023, na igreja de Nogueira, uma iniciativa da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações;

Contámos com o apoio da Câmara Municipal de Braga, da União de Freguesias de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto e da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações.

2.4. GRUPO AD HOC

O Ad Hoc é um grupo musical de raiz tradicional, integrado nas valências culturais do Centro Cultural e Social de Santo Adrião. Nascido no seio do Grupo de Danças e Cantares, do Rancho Folclórico do Centro, este grupo autonomizou-se e foi-se construindo num repertório muito variado e adaptável a cada contexto, onde foi sendo solicitado.

Pela música, pela boa disposição e pela solidariedade, o Grupo Ad Hoc, no ano de 2022, para além dos ensaios semanais, organizou e animou o concerto solidário que teve lugar no mês de abril, no polidesportivo do jardim de infância; em junho, participou no evento “Braga, capital do cavaquinho” com um concerto no auditório do museu D. Diogo de Sousa; no mês de dezembro, realizou um concerto de Natal no polivalente do Centro Cultural e Social de Santo Adrião e ainda neste mês, serviu de suporte musical aos concertos de Natal do Coro Allegretus que tiveram lugar na Praça do município, em Braga.

2.5 BAR

Em junho 2022 o funcionamento do BAR voltou à normalidade com horário alargado ao período da noite, para apoio das diversas atividades culturais e das secções de apoio e para o desenvolvimento de outras atividades (recreativas, de lazer, etc.) de interesse para os associados.

2.6 CONFEÇÕES / ARTESANATO

Esta secção continuou a apoiar todos os associados, nos períodos em que foi possível, em tarefas de confeção e restauro de artigos de utilidade doméstica e pessoal.

O horário de atividade foi: de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00, e das 14h00 às 18h00, com exceção das quartas-feiras que se encontrou encerrado para execução exclusiva para trabalhos, sem qualquer atendimento.



O espaço das Confeções continuou a ser um polo de recolha de artigos (roupa, calçado, brinquedos, outros) oferecidos por associados e benfeitores, para triagem de todas as peças e consequente classificação por sexo, tamanho/medida pelas voluntárias do Gabinete de Atendimento Social de Emergência.

3. SECÇÕES DE APOIO GERAL/RECURSOS/EQUIPAMENTOS

3.1 NÚCLEO DA QUALIDADE

O Núcleo da Qualidade deu continuidade ao seu trabalho em 2022, através da verificação regular de todos dos processos e dos procedimentos e metodologias definidos. Continuamente, foi ainda realizada a medição da eficácia das ações tomadas, com foco específico na satisfação do cliente, na melhoria contínua dos processos existentes das diversas respostas que se encontram no âmbito da certificação.

Âmbito da Certificação no Referencial Normativo NP EN ISO 9001

- Creche, Jardim de Infância, Centro de Atividades e Tempos Livres, Centro de Atividades e Tempos Livres - Apoio a Crianças Risco, Centro de Acolhimento Temporário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Centro de Convívio, Serviço de Apoio Domiciliário, Desporto Santo Adrião, Valência Artística, Cultural e Recreativa, Lavandaria, Viagens e Costura.

Objetivos

O Núcleo da Qualidade definiu para o ano de 2022 vinte e seis objetivos, metas e indicadores realistas e exequíveis para todas as respostas e seções no âmbito da certificação.

Atividades desenvolvidas em 2022

- Auditoria de acompanhamento TUV Austria (nos dias 2 e 3 de março);
- Auditoria Interna – XZ Consultores (nos dias 31 de janeiro e 2 de fevereiro);
- Avaliação da satisfação dos utentes (primeiro trimestre de 2022);
- Avaliação da satisfação dos colaboradores (dezembro de 2022);
- Simulacros (novembro);
- Formação regular em diversas áreas (ao longo de todo o ano).

O Sistema de Gestão da Qualidade está implementado há dezasseis anos de uma forma eficaz, face às exigências normativas, com o intuito de melhorar continuamente e responder às constantes necessidades da Instituição.

3.2 ECONOMATO

Esta Valência, sempre em coordenação com as restantes, assegurou e verificou a concretização diária



das ementas previamente definidas, encomendando, registando e distribuindo os bens alimentares para as diferentes respostas.

Procedeu à receção e controlo de todos os géneros entregues pelos fornecedores, benfeitores ou consumíveis através da Cantina Social, bem como a verificação do cumprimento definido na receção e no armazenamento, quer de alimentos, quer de produtos de higiene e limpeza.

Verificou o fluxo de refeições confeccionadas pela Cozinha Central, para cada uma das respostas, fazendo um controlo otimizado dos custos.

Foram realizadas 2 campanhas e contactadas várias entidades para angariação de géneros alimentares.

3.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Serviço de Apoio Geral a todas as respostas sociais, culturais e projetos. Foi implementada/reestruturado em 3 secções distintas: serviços administrativos, recursos humanos e contabilidade para melhorar e eficácia do serviço.

3.4 COZINHA/COPAS

A cozinha central e copas, bem como a manutenção de equipamentos e espaços mereceram a nossa atenção, com muito empenho higiene e limpeza, aspetos que nunca descuroamos.

4. PROJETOS

Esta secção planeou, organizou e concretizou um conjunto de ações no sentido de dar respostas às necessidades e apelos da comunidade.

Os projetos desenvolvidos foram:

- Orçamento Participativo União de Freguesias de S. Lázaro e S. João do Souto;
- Remodelação de espaços para implementação do Projeto: Dar Asas Para Voar;
- POAPMC;
- Remodelação do Parque Infantil.

5. TRABALHO EM REDE SOCIAL (PARCERIAS, ACORDOS PROTOCOLADOS, BENFEITORES)

Conscientemente, certos do caminho já bem longo, e do trabalho tão positivo já alcançado, apelamos continuamente à esperança num futuro melhor.

Além da comparticipação dos utentes e quotização dos associados, também continuámos a contar com o apoio de muitos benfeitores, entidades e amigos, com o estabelecimento de acordos protocolados / parcerias solidárias e muitos amigos:



5.1. PARCERIAS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO E/OU COLABORAÇÃO COM:

- Agr. de Escolas André Soares
- Agr. de Escolas de Alberto Sampaio
- Agr. de Escolas de Maximinos
- Agr. de Escolas de D. Maria II
- Agr. de Escolas Francisco Sanches
- Agr. de Escolas Sá de Miranda
- Agr. de Escolas Carlos Amarante
- Aplicproposta Lda, Braga Mob
- Associação Intercultural Amigos da Mobilidade
- BPI Sénior
- Câmara Municipal de Braga
- Centro Distrital da Segurança Social
- Colégio de S. Caetano de Braga
- Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Braga
- Direção Regional de Educação do Norte
- Escola Profissional de Braga
- Esprominho
- F3M
- Farmácia Alvim
- Farmácia Santos da Cunha
- Entrajuda
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
- IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude
- ISAVE
- PSP
- REAPN
- Tribunal de Família e Menores de Braga
- UDIPSS/CNIS
- União das freguesias de Braga (S. José de S. Lázaro e S. João de Souto)
- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade do Minho
- XZ Consultores

5.2. PATROCINADORES, BENFEITORES E AMIGOS SOLIDÁRIOS (APOIOS, DONATIVOS, PATROCÍNIOS) – EM REDE SOCIAL:

- Associados
- Banco Alimentar contra a Fome – BACF Braga
- Benfeitores anónimos
- Bracril
- Casa das Natas
- Continente
- Makro
- Manuel Vieira Gomes
- Modelo Continente Frossos
- Montepio Geral
- Padaria Dume
- Paróquia de Santo Adrião
- Pingo Doce
- Recheio
- Sub-Região de Saúde de Braga
- TPJM
- U. Minho – Serviços Ação Social (SASUM)
- Vida Norte
- Leroy Merlin
- Enermeter
- Decathlon
- Ferreira Martins & Filhos

6. CONTEÚDOS FINANCEIROS

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ex.as o RELATÓRIO DE GESTÃO referente ao período de 2022.

A instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com os Colaboradores, Fornecedores, Autoridade Tributária, Segurança Social e quaisquer outras Entidades Públicas, ou seja, a **Instituição não tem dívidas em mora.**



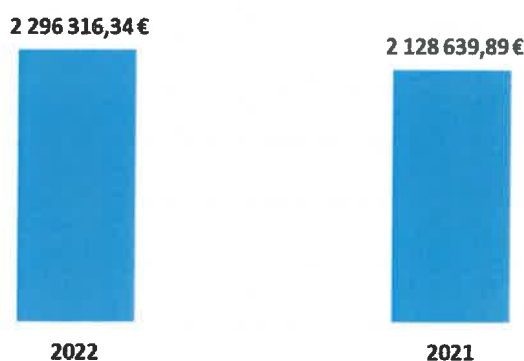
O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2022, relatando de forma fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição do CCSSA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da atividade, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Por fim, apesar do ano de 2022 ter sido um ano difícil, o CCSSA manteve-se firme no seu propósito, obteve em 2022 um resultado negativo de 40.498,03€, apesar de todas as dificuldades superou o valor alcançado em 2021.

6.1 Análise da Demonstração dos Resultados

6.1.1. Rendimentos

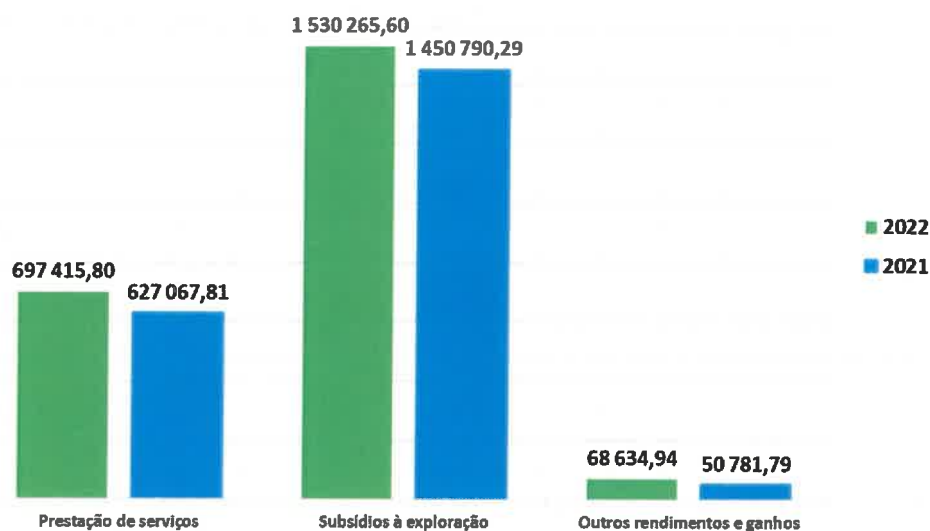
Os rendimentos do CCSSA totalizaram 2.296.316,34€ que comparado com os 2.128.639,89€ do ano anterior, representa um acréscimo de 167.676,45€.



É possível verificar acréscimos dos rendimentos em todas as rubricas que o compõem. A rubrica Prestação de Serviços apresenta um aumento de 70.347,99€ face ao ano de 2021, o que representa um aumento de 11,22%.



Em termos proporcionais, é a rubrica de Subsídios à Exploração a que mais se destaca, contribuindo com 66,64% do total dos rendimentos alcançados em 2022, seguindo a Prestação de Serviços que representam 30,37% dos rendimentos e por fim, aparece os Outros Rendimentos e Ganhos que representam 2,99% dos rendimentos.



Descrição	2022	%	2021	%	Varição	%
Prestação de serviços	697 415,80	30,37%	627 067,81	29,46%	70 347,99	11,22%
Subsídios à exploração	1 530 265,60	66,64%	1 450 790,29	68,16%	79 475,31	5,48%
Outros rendimentos	68 634,94	2,99%	50 781,79	2,39%	17 853,15	35,16%
Total	2 296 316,34	100,00%	2 128 639,89	100,00%	167 676,45	51,85%

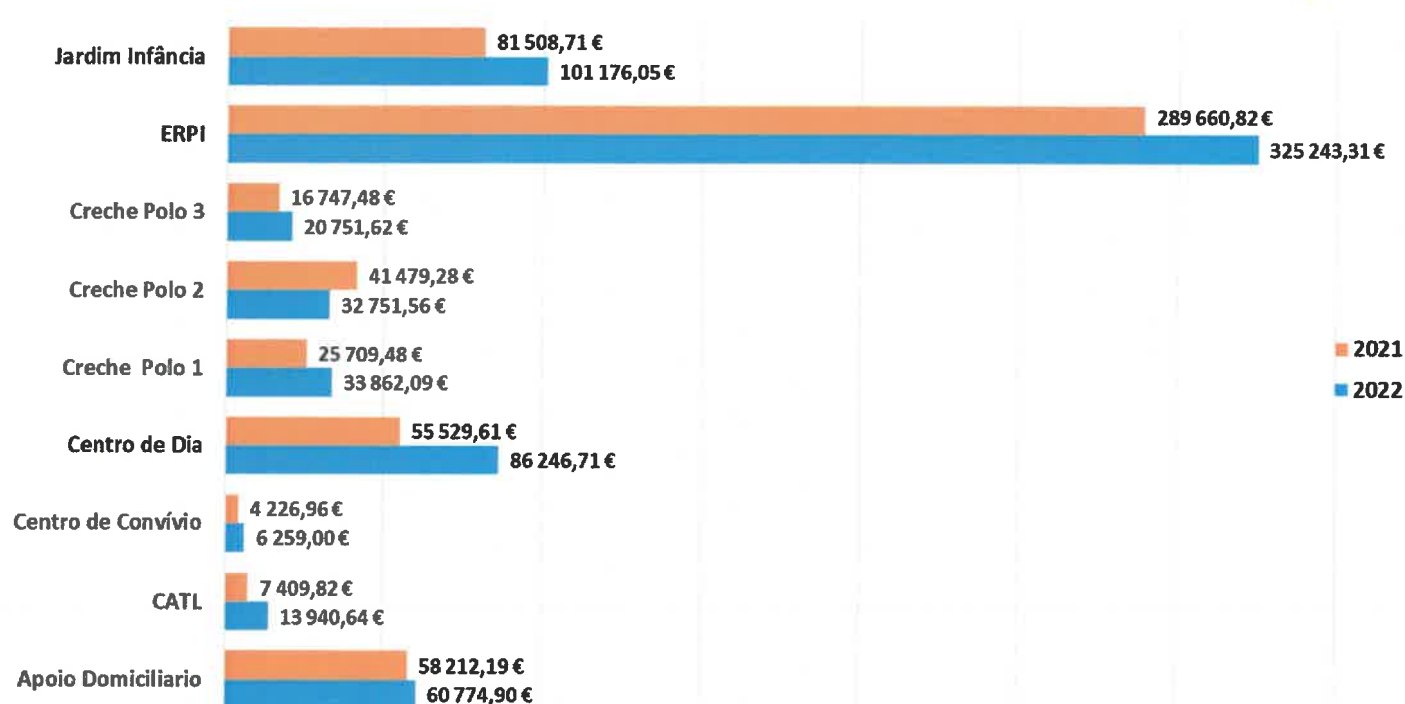
Prestação de Serviços

No âmbito da rubrica Prestação de Serviços, 47% das receitas do CCSSA advêm da valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) que é assim a maior fonte de rendimento do CCSSA.

No que diz respeito à comparação entre exercícios, temos de destacar o aumento das prestações de serviços em todas as valências, sendo o acréscimo mais significativo em termos de valores o verificado na valência ERPI (35.582,49€).



Handwritten signature and initials in blue ink.



Subsídios

A rubrica dos subsídios verifica um acréscimo em relação ao ano anterior de 136.082.46€, passando de 1.339.014,26€, em 2021 para 1.275.096,72€, em 2022.

Neste particular, destaca-se o valor dos acordos de cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social (CDSS) que representa 98,03% do montante total de subsídios recebidos em 2022.

Quanto aos subsídios recebidos do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) dizem respeito a programas de estágios profissionais e apoio à qualificação de pessoas com deficiência no âmbito da política de emprego existente no CCSSA que valoriza a inserção no mercado do trabalho de jovens com formação profissional.

A União de Freguesias de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto atribuiu um apoio financeiro no valor de 2.500,00€, para a execução das atividades no concelho conforme candidatura apresentada.

Descrição	2022	%	2021	%	Varição	%
CDSS	1 249 926,45	98,03%	1 117 149,25	98,08%	132 777,20	11,89%
IEFP	20 745,27	1,63%	10 651,01	0,94%	10 094,26	94,77%
Subsídios de outras entidades	4 425,00	0,35%	11 214,00	0,98%	-6 789,00	-60,54%
Total	1 275 096,72	100,00%	1 139 014,26	100,00%	136 082,46	46,12%

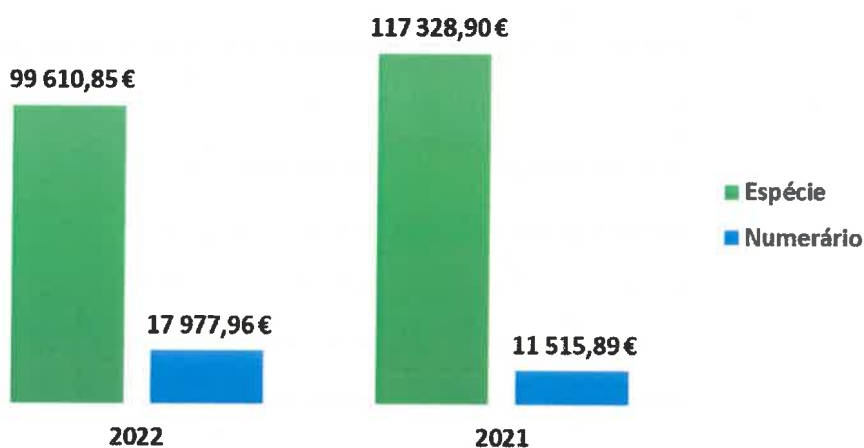


Handwritten signatures and initials in blue ink.

Donativos

Na rubrica donativos são registados os valores concedidos ao CCSSA sem que existam contrapartidas. No ano de 2022 foi recebido pelo CCSSA a título de donativos em numerário e em espécie o valor de 117.588,81€.

Este valor ficou ao dispor da instituição, para aplicar onde considerar pertinente, ficando apenas a obrigatoriedade de comunicar mediante a entrega da Modelo 25 na Autoridade tributária e Aduaneira (AT).



Para o resultado obtido na rubrica donativos muito contribuíram as seguintes entidades às quais expressamos a nossa maior gratidão.

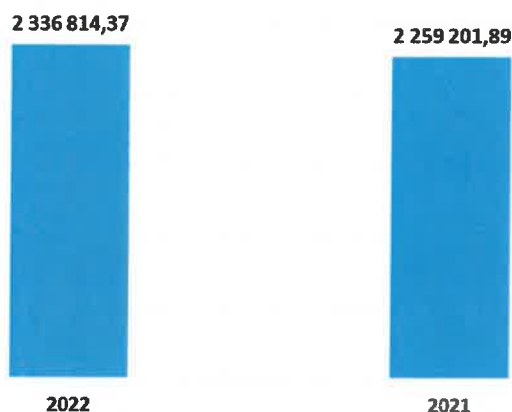
Nome
SÓCIOS
PINGO DOCE DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR SA
MODELO CONTINENTE HIPERMERCADOS SA
GLÓRIA DUARTE FERREIRA
BANCO ALIMENTAR
PHARMACONTINENTE



Handwritten signatures and initials in blue ink.

6.1.2. Gastos

O total de gastos ascendeu a 2.336.814,37€, o que representa um acréscimo de 77.612,48€ em relação ao ano de 2021. Os fatores que contribuíram para este acréscimo dos gastos foi a guerra, a subida da taxa da inflação que levou ao aumento dos preços dos géneros alimentares, eletricidade, gás e combustíveis.



Descrição	2022	%	2021	%	Varição	%
Custo das mercadorias consumidas	213 549,55	9,14%	180 901,58	8,01%	32 647,97	18,05%
Fornecimentos e serviços externos	348 420,18	14,91%	309 286,84	13,69%	39 133,34	12,65%
Custos com pessoal	1 553 191,28	66,47%	1 562 555,54	69,16%	-9 364,26	-0,60%
Gastos de depreciações	79 832,36	3,42%	84 491,75	3,74%	-4 659,39	-5,51%
Outros gastos	120 038,01	5,14%	103 761,63	4,59%	16 276,38	15,69%
Gastos e perdas de financiamento	21 782,99	0,93%	18 204,55	0,81%	3 578,44	19,66%
Total	2 336 814,37	100,00%	2 259 201,89	100,00%	77 612,48	59,93%

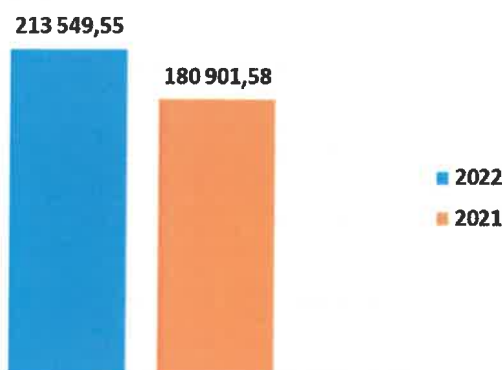
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Os valores inscritos nesta rubrica atingem o montante de 213.549,55€ e representam cerca de 9% do total dos gastos. Estes gastos resultam da compra de géneros alimentares.

Relativamente ao ano anterior evidencia um acréscimo na ordem dos 18,05%, devido ao aumento dos preços dos géneros alimentares.

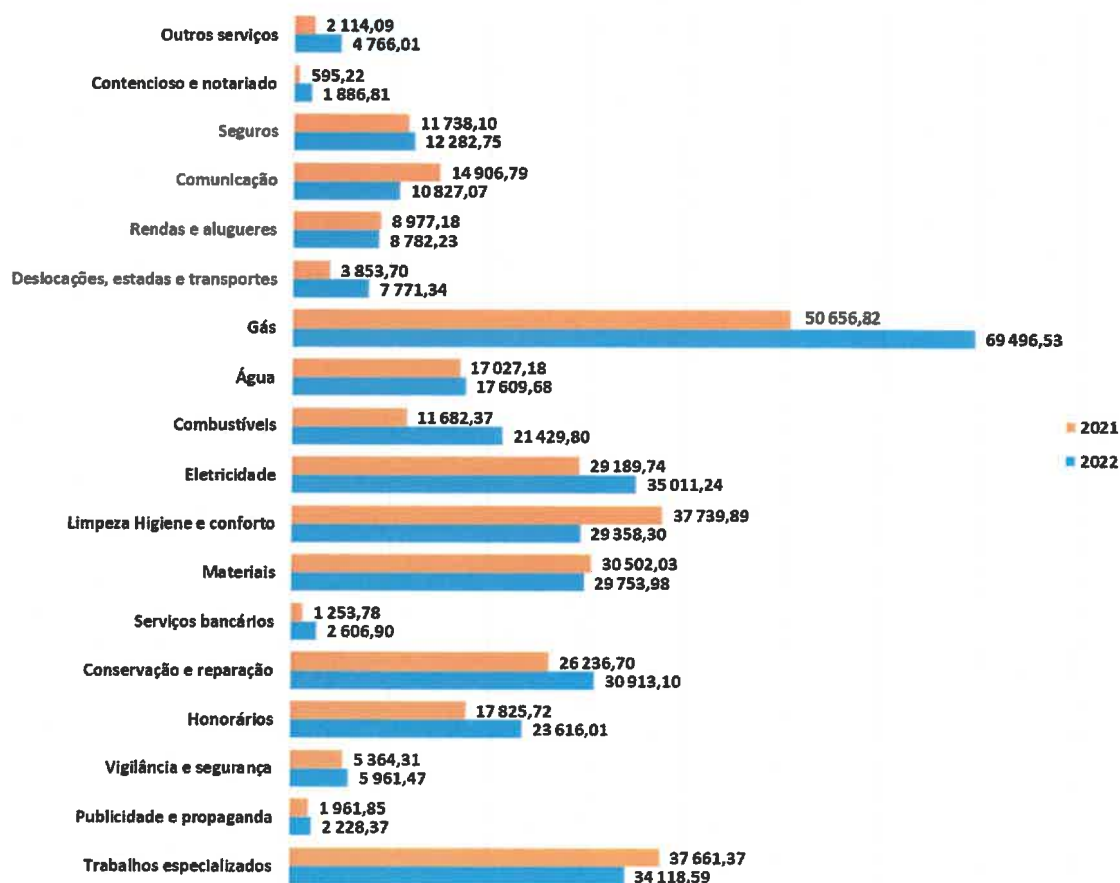


Handwritten signatures and initials in blue ink.



Fornecimentos e serviços externos (FSE)

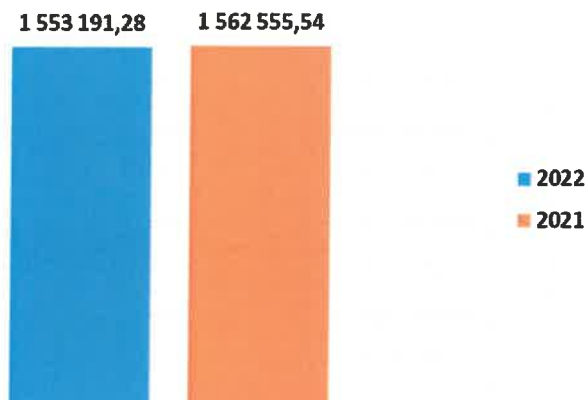
As despesas incluídas nesta rubrica dizem respeito a necessidades decorrentes do funcionamento da Instituição. No ano de 2022 ascenderam a 348.420,18€, o que representa 14,91% do total dos gastos. A rubrica dos FSE regista um decréscimo, relativamente ao período anterior, existiu uma redução no consumo de produtos de higiene, materiais e comunicação.





Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal foram de 1.553.191,28€, com uma representatividade de 66% na estrutura dos gastos. Esta rubrica verificou um decréscimo relativamente a 2021, o que se explica, pela diminuição de colaboradores (de 109 para 97 colaboradores), apesar dos aumentos da remuneração mínima garantida.

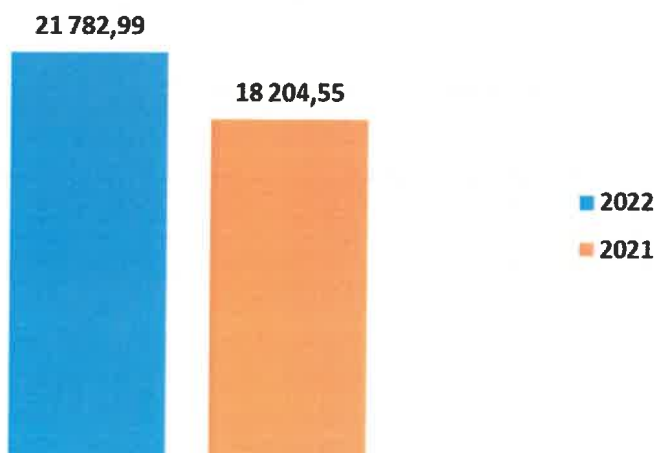


Gastos de depreciação e de amortizações

O valor nesta rubrica é de 79.832,36€, decresceu em relação ao ano anterior, o que representa, cerca de 3,42% dos gastos totais.

Gastos e perdas de financiamento

O valor nesta rubrica é de 21.782,99€, respeitantes a despesas de juros de financiamento obtidos, o que representa 0,93% dos gastos totais.

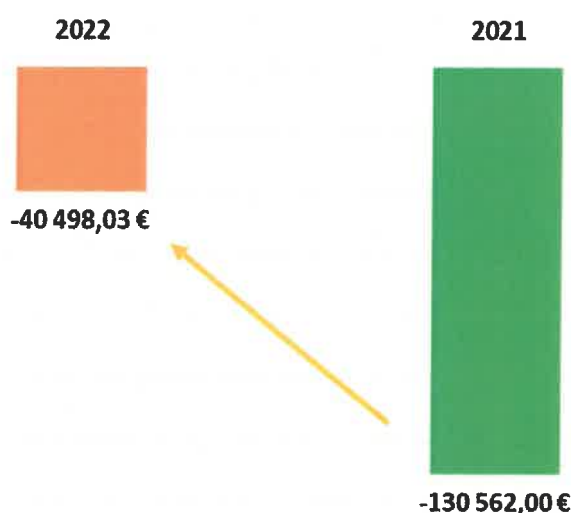




6.1.3. Resultado Líquido Período

O período de 2022 apresentou um Resultado líquido negativo de 40.498,03€, refletindo, uma variação positiva face ao período de 2021 na ordem dos 90.063,97€.

Esta situação, apesar de implicar um decréscimo relativamente ao ano de 2021, ficou aquém do que seria expetável, devido aos condicionalismos externos que levou ao aumento dos gastos em valores muito significativos, como já foi destacado anteriormente, apesar dos rendimentos terem aumentado.



7. Análise Económica e Financeira

7.1 Análise de Liquidez

Fórmulas	2022	2021	Setor
Liquidez Geral = Ativo Corrente/ Passivo Corrente	0,4034	0,4366	0,9667
Liquidez Reduzida = (Ativo Corrente – Inventários) / Passivo Corrente	0,3942	0,4178	0,9170

Ao analisar o rácio de liquidez geral, percebe-se que o CCSA apresenta uma evolução decrescente, tendo o seu ativo corrente sido suficiente para cobrir os seus compromissos de curto prazo, apesar de se manter inferior à do setor.



No que toca à análise do rácio de liquidez reduzida, verifica-se que os inventários não apresentam um peso significativo tanto na Instituição como no setor, tal como seria de esperar.

Assim, a situação de liquidez é precária.

7.1.1 Análise do Balanço Funcional

BALANÇO FUNCIONAL		
	2022	2021
1) Capital Próprio	1 350 881,82	1 414 491,80
2) Passivo não corrente	661 847,49	671 611,14
(3=1+2) Financiamento de longo prazo	2 012 729,31	2 086 102,94
4) Ativos não correntes	2 198 448,99	2 260 498,91
(5=3-4) Fundo de Maneio	-185 719,68	-174 395,97
6) Inventários	4 757,41	7 483,60
7) Clientes e outros devedores	4 966,50	6 112,60
8) Estado e outros entes públicos	151 612,78	61 175,28
(9=6+7+8) Ativos correntes operacionais	161 336,69	74 771,48
10) Fornecedores e credores diversos	54 516,24	18 236,16
12) Estado e outros entes públicos	34 512,62	33 530,98
(12=10+11) Passivos correntes operacionais	89 028,86	51 767,14
(13=9-12) Necessidades de Fundo de Maneio	72 307,83	23 004,34
(14=5-13) TESOURARIA LÍQUIDA	-113 411,85	-151 391,63

O fundo de maneio do CCSSA diminuiu e as necessidades de fundo de maneio aumentaram, entre 2021 e 2022, traduzindo-se num aumento da tesouraria líquida. Deste modo, os capitais estáveis são insuficientes para financiar o ciclo de exploração, daí resulta a necessidade de se ter pedido financiamento externo para prosseguir com a atividade, no imediato. Como consequência, a tesouraria líquida apresenta-se sempre negativa, o que significa que a Instituição não apresenta capacidade de cumprir as suas obrigações de curto prazo. Portanto, a situação financeira é delicada.



7.2 Análise de Solvabilidade

Fórmulas	2022	2021	Setor
Alavancagem Financeira (%) = Financiamentos Obtidos/ (Capital Próprio + Financiamentos Obtidos)	32,8831	31,8679	65,9100
Solvabilidade Geral = Capital Próprio/ Passivo	1,2773	1,3869	0,3165
Solvabilidade Reduzida = Capital Próprio/ Passivo Não Corrente	2,0411	2,1061	0,4973
Endividamento (%) = Total Passivo/ Total Ativo	43,9121	41,8957	75,9587
Autonomia Financeira (%) = Capital Próprio/ Total Ativo	56,0879	58,1043	24,0411
Cobertura do Imobilizado = Financiamento de Longo Prazo/Ativo Não Correntes	1,0955	1,0769	1,3642
Cobertura dos Encargos Financeiros = EBIT/Despesas com Juros	-0,8592	-6,1719	4,7000

O rácio de endividamento determina a percentagem de capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Cerca de 43% das atividades são financiadas por passivo, uma situação favorável quando comparado com o setor, e corroborada pelo rácio de solvabilidade geral. Assim, o capital próprio ainda é capaz de assegurar a total cobertura do passivo.

Relativamente à autonomia financeira e à alavancagem financeira, verifica-se que o CCSA apresenta menor dependência dos seus credores do que as restantes Instituições, sendo, portanto, mais autónomo, apesar de a tendência estar a inverter.

Constata-se que, o rácio cobertura do imobilizado regista valores superiores a 1, o que indica que a Instituição recorreu a financiamento de longo prazo suficiente para cobrir os ativos não correntes, mas corre o risco de não o conseguir, muito em breve.

Por sua vez, o rácio da cobertura dos encargos financeiros da Instituição não apresenta resultados suficientes para cobrir as despesas com juros, visto que o EBIT (resultado operacional) é negativo.

7.3 Análise de Rendibilidade

Fórmulas	2022	2021	Setor
Rendibilidade do Ativo (%) = EBIT/ Ativo	-0,7770	-4,6154	0,6628635
Rendibilidade de Capital Próprio (%) = Resultado Líquido/ Capital Próprio	-2,9979	-9,2303	-2,8
Rendibilidade Líquida das Vendas (%) = Resultado Líquido/ Vendas e Serviços Prestados	-5,8069	-20,8210	-0,0114806
Rendibilidade Operacional das Vendas (%) = Resultado Operacional/ Vendas e Serviços Prestados	-2,6835	-17,9179	0,01119287
Rotação de Ativos = Vendas e Serviços Prestados/ Total de Ativo	0,2896	0,2576	0,59221935
Estrutura de Capital = Total de Ativo/ Capital Próprio	1,7829	1,7210	4,15953736



A rentabilidade refere-se à capacidade de uma organização gerar lucro, num determinado período.

O CCSSA é claramente incapaz de o fazer, devido ao facto de o EBIT e, conseqüentemente, o resultado líquido ser negativo. A situação é ainda mais desfavorável do que o setor em todos os parâmetros, apesar da notória melhoria devido ao aumento do capital próprio de 2021 para 2022.

Finalmente, resta analisar o efeito de alavancagem financeira. Neste caso, como a rentabilidade do capital próprio é inferior à rentabilidade dos ativos, implica que o efeito de alavancagem seja negativo, portanto a Instituição não deve fazer uso da dívida para financiar a sua atividade, uma vez que fará reduzir o rendimento gerado.

8. Perspetivas Futuras

O enquadramento económico encontra-se dependente dos desenvolvimentos dos fatores externos. Tendo em consideração o atual conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, as perspetivas económicas estão munidas de um elevado grau de incerteza diretamente relacionadas com as questões que se colocam quanto à duração e desfecho deste conflito. Este conflito desencadeou significativos impactos negativos em termos humanos, sociais, económicos e financeiros.

Neste contexto e considerando os impactos ocorridos, a Instituição mantém medidas de prevenção e outros mecanismos disponíveis que visam minimizar os impactos negativos potenciais para a Instituição e para os colaboradores. Assim, face ao quadro económico atual prevê-se que sejam implementadas medidas para relançar a economia, através de linhas de crédito com garantia do Estado, bem como apoio do Centro Distrital da Segurança Social.

Neste âmbito, a direção do CCSSA está atenta a todas as oportunidades que possam existir, por forma a melhorar a oferta dos serviços sociais a populações carenciadas.

Além do supramencionado, não são conhecidos à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Concluindo, no ano de 2023, o CCSSA continuará focado em ser uma instituição responsável, que impulsiona o crescimento da oferta dos serviços de apoio social à população mais carenciada.



9. Proposta de Aplicação de Resultados

O período económico de 2022 encerrou com um resultado negativo de 40.498,03€ (quarenta mil, quatrocentos e noventa oito euros e três cêntimos), propondo a Direção que o mesmo seja mantido na rubrica de Resultados Transitados.

9.1 Data de Autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 02 de março de 2023.

Braga, 02 de março de 2023

A Direção







O Contabilista Certificado nº 56013





A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. A.', located in the top right corner of the page.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022



Balanço em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 190 458,05	2 250 520,07
Ativos intangíveis	5	820,24	2 190,22
Investimentos financeiros	6	7 170,70	7 788,62
Subtotal		2 198 448,99	2 260 498,91
Ativo corrente			
Inventários	7	4 757,41	7 483,60
Créditos a receber	8	4 966,50	6 112,60
Estado e outros entes públicos	9	3 892,38	1 770,29
Outros ativos correntes	10	44 830,62	97 362,62
Caixa e depósitos bancários	11	151 612,78	61 175,28
Subtotal		210 059,69	173 904,39
Total do Ativo		2 408 508,68	2 434 403,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	7 201,78	7 201,78
Resultados transitados	12	673 709,10	804 271,10
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13	710 468,97	733 580,92
Resultado líquido do período		(40 498,03)	(130 562,00)
Total dos fundos patrimoniais		1 350 881,82	1 414 491,80
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	-	10 000,00
Financiamentos obtidos	15	536 865,61	611 618,95
Subtotal		536 865,61	621 618,95
Passivo corrente			
Fornecedores	16	54 516,24	18 236,16
Estado e outros entes públicos	9	34 512,62	33 530,98
Financiamentos obtidos	15	124 981,88	49 992,19
Associados/membros	17	24 990,00	-
Diferimentos	18	48 004,48	56 469,40
Outros passivos correntes	19	233 756,03	240 063,82
Subtotal		520 761,25	398 292,55
Total do passivo		1 057 626,86	1 019 911,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 408 508,68	2 434 403,30

Braga, 2 de março de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada, n.º 56013

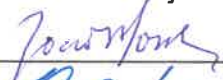


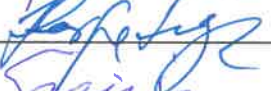
Demonstração dos Resultados por Naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022


RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	20	697 415,80	627 067,81
Subsídios, doações e legados à exploração	21	1 530 265,60	1 450 790,29
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(213 549,55)	(180 901,58)
Fornecimentos e serviços externos	22	(348 420,18)	(309 286,84)
Gastos com o pessoal	23	(1 553 191,28)	(1 562 555,54)
Provisões (aumentos/reduções)	14	4 000,00	(10 000,00)
Outros rendimentos	24	64 634,94	50 781,79
Outros gastos	25	(120 038,01)	(93 761,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		61 117,32	(27 865,70)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4, 5	(79 832,36)	(84 491,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(18 715,04)	(112 357,45)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	-	-
Juros e gastos similares suportados	26	(21 782,99)	(18 204,55)
Resultados antes de impostos		(40 498,03)	(130 562,00)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(40 498,03)	(130 562,00)


Braga, 2 de março de 2023


A Direção












A Contabilista Certificada, n.º 56013









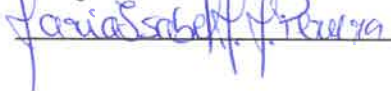
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	7 201,78	804 271,10	733 580,92	(130 562,00)	1 414 491,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		(130 562,00)	(23 111,95)	130 562,00	(23 111,95)
	7	-	(130 562,00)	(23 111,95)	130 562,00	(23 111,95)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(40 498,03)	(40 498,03)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(40 498,03)	(40 498,03)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	7 201,78	673 709,10	710 468,97	(40 498,03)	1 350 881,82

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/o utras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	7 201,78	748 472,14	756 565,59	55 798,96	1 568 038,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		55 798,96	(22 984,67)	(55 798,96)	(22 984,67)
	2	-	55 798,96	(22 984,67)	(55 798,96)	(22 984,67)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(130 562,00)	(130 562,00)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(130 562,00)	(130 562,00)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+5	7 201,78	804 271,10	733 580,92	(130 562,00)	1 414 491,80

Braga, 2 de março de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada, n.º 56013



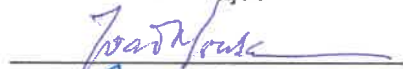






Demonstração dos Fluxos de Caixa no período findo em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		694 710,70	623 782,47
Pagamento a fornecedores		(544 558,28)	(484 732,14)
Pagamentos ao pessoal		(998 839,89)	(1531 659,30)
Caixa gerada pelas operações		(848 687,47)	(1392 608,97)
Outros recebimentos/pagamentos		944 742,55	1438 833,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		96 055,08	46 224,10
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	(18 189,02)	(1 128,60)
Investimentos financeiros	6	(3 230,74)	(3 215,04)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	6	3 848,66	2 158,42
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		(17 571,10)	(2 185,22)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		80 600,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(52 572,11)	(11 196,49)
Juros e gastos similares		(16 074,37)	(18 204,55)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		11 953,52	(29 401,04)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		90 437,50	14 637,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	11	61 175,28	46 537,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	151 612,78	61 175,28

Braga, 2 de março de 2023

A Direção

A Contabilista Certificada, n.º 56013





Anexo em 31 de dezembro de 2022

1. Identificação da Entidade

O “CENTRO CULTURAL E SOCIAL DE SANTO ADRIÃO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 166 de 21/07/1997, Série II, com sede na Rua Centro Cultural e Social de Santo Adrião, 4715-016 Braga.

Tem como atividade principal o Apoio Social para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Apoio Social à comunidade e associados, nos vários níveis etários, especialmente infância, juventude, terceira idade e deficientes, e a promoção e valorização dos seus associados sob o ponto de vista humano, nos aspetos culturais e recreativos.

As presentes demonstrações financeiras da entidade são as suas demonstrações financeiras individuais.

Os membros da Direção, que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da entidade.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;



- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo reconhecidos contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas nas respetivas contas das rubricas “Outros ativos correntes”, *Outros passivos correntes*” (Notas 10 e 19) e “*Diferimentos*” (Nota 18)

3.1.3. Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou



inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021. A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1. Ativos fixos tangíveis

Os “*Ativos fixos tangíveis*” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente reconhecido, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de possibilitar atividades presentes e futuras adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.2. Ativos intangíveis

Os “*Ativos intangíveis*” encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São reconhecidas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja possível atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são reconhecidos como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que no caso são 3 anos.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão reconhecidos ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é reconhecida como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;



- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão reconhecidos no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outros créditos

Os “Clientes” e as “Outros créditos” encontram-se reconhecidas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são reconhecidas adas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao custo histórico.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma.



Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas reconhecidas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são reconhecidas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões e passivos contingentes

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota. Tal como os passivos Contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo obtidos” encontram-se reconhecidos, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos financeiros” de “Empréstimos



obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Os “Encargos financeiros” não relacionados com ativos são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos fixos tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (poe exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.



3.2.8. Estado e outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas sempre que estas existam.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. No entanto, a entidade não possui rendimentos sujeitos a IRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

3.2.9. Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.



3.2.10. Subsídios e apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de Entidade públicas são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Entidade cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como Passivos, na rubrica “Financiamentos obtidos”.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.11. Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

3.2.12. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos apresentados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, análises de imparidade nas contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das



demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

3.2.13. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2022
Custo			
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 094 876,95	9 388,30	3 104 265,25
Equipamento básico	656 754,74	4 055,49	660 810,23
Equipamento de transporte	284 823,11	2 104,87	286 927,98
Equipamento administrativo	218 146,54	2 640,32	220 786,86
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	-	12 985,00
Total	4 381 621,51	18 188,98	4 399 810,49
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	1 000 411,44	58 034,24	1 058 458,43
Equipamento básico	610 561,95	19 365,92	633 597,96
Equipamento de transporte	288 801,30	850,00	286 927,98
Equipamento administrativo	218 661,92	887,32	217 528,91
Outros ativos fixos tangíveis	12 664,83	174,43	12 839,16
Total	2 131 101,44	79 311,91	2 209 352,44
		Quantia escriturada	2 190 458,05

Descrição	Saldo em 01/01/2021	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2021
Custo			
Terrenos e recursos naturais	114 035,17	-	114 035,17
Edifícios e outras construções	3 094 876,95	-	3 094 876,95
Equipamento básico	656 385,74	369,00	656 754,74
Equipamento de transporte	284 823,11	-	284 823,11
Equipamento administrativo	217 386,94	759,60	218 146,54
Outros ativos fixos tangíveis	12 985,00	-	12 985,00
Total	4 380 492,91	1 128,60	4 381 621,51
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	943 693,36	56 718,08	1 000 411,44
Equipamento básico	587 572,34	22 989,61	610 561,95
Equipamento de transporte	286 251,30	2 550,00	288 801,30
Equipamento administrativo	217 823,53	838,39	218 661,92
Outros ativos fixos tangíveis	12 490,40	174,43	12 664,83
Total	2 047 830,93	83 270,51	2 131 101,44
		Quantia escriturada	2 250 520,07



5. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2022
Custo			
Programas de computador	12 428,78		11 579,25
Total	12 428,78	-	11 579,25
Aortizações acumuladas			
Programas de computador	10 238,56	520,45	10 759,01
Total	10 238,56	520,45	10 759,01
Quantia escriturada			820,24

Descrição	Saldo em 01/01/2021	Aquisições / Aumentos	Saldo em 31/12/2021
Custo			
Programas de computador	12 428,78	-	12 428,78
Total	12 428,78	-	12 428,78
Aortizações acumuladas			
Programas de computador	9 017,32	1 221,24	10 238,56
Total	9 017,32	1 221,24	10 238,56
Quantia escriturada			2 190,22

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Investimentos financeiros” tinha a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01/01/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Fundo de Compensação	7 788,62	3 230,74	(3 848,66)	7 170,70
Total	7 788,62	3 230,74	(3 848,66)	7 170,70

Descrição	Saldo em 01/01/2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2021
Fundo de Compensação	6 732,00	3 215,04	(2 158,42)	7 788,62
Total	6 732,00	3 215,04	(2 158,42)	7 788,62

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.



A entidade empregadora é responsável pelo pagamento aos seus trabalhadores da totalidade da compensação que estes tenham direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho. Neste contexto, é de esperar que, despedido o trabalhador, o empregador lhe pague a aquele valor. Este regime visa dar resposta às situações que não decorrem conforme previsto, ou seja, quando o empregador não paga, total ou parcialmente, ao trabalhador que despediu a compensação a que este tem direito. Ao obrigar a entidade empregadora a constituir uma poupança específica para o pagamento das compensações a que os seus trabalhadores tenham direito em caso de despedimento e ao criar um mecanismo que assegura a cobertura do remanescente até perfazer 50% daquele montante, garante-se que o trabalhador despedido receberá, sempre, pelo menos metade do valor a que tem direito. A garantia que este novo regime assegura não poderá ser acionada caso o empregador pague ao trabalhador um valor maior ou igual a 50% da compensação a que este tenha direito.

As entregas a efetuar pelas entidades empregadoras ao FCT correspondem a 0,925% da retribuição base e diuturnidades por cada trabalhador abrangido.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/01/2022	Compras	Inventário em 31/12/2022	CMVMC em 2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 483,60	210 823,36	4 757,41	213 549,55
Total	7 483,60	210 823,36	4 757,41	213 549,55

Descrição	Inventário em 01/01/2021	Compras	Inventário em 31/12/2021	CMVMC em 2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 356,80	184 028,38	7 483,60	180 901,58
Total	4 356,80	184 028,38	7 483,60	180 901,58

8. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “*Créditos a receber*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Cientes e Utentes c/c	4 966,50	6 112,60
Utentes	4 966,50	6 112,60
Total	4 966,50	6 112,60



A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2021 apresentava-se como segue

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Utentes c/c	-	4 966,50	-	-	4 966,50
Total	-	4 966,50	-	-	4 966,50

9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 892,38	1 770,29
Total	3 892,38	1 770,29
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 244,50	5 343,00
Segurança Social	28 037,50	27 908,78
Outros Impostos e Taxas	230,62	279,20
Total	34 512,62	33 530,98

10. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
CLDS	25 706,06	36 869,10
IEFP/outros	3 574,71	10 720,40
PON/POPH/POAPMC/MAREESS	15 549,85	49 773,12
Perdas por Imparidade	-	-
Total	44 830,62	97 362,62

11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e de 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	6,36	32,00
Depósitos à ordem	151 606,42	61 143,28
Total	151 612,78	61 175,28



12. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01/01/2021	Aumentos / Diminuições	Saldo em 01/01/2022	Aumentos / Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Fundos	7 201,78	-	7 201,78	-	7 201,78
Resultados transitados	748 472,14	55 798,96	804 271,10	(130 562,00)	673 709,10
Ajustamentos/outras variações nos fundos	756 565,59	(22 984,67)	733 580,92	(23 111,95)	710 468,97
Resultado líquido do período	55 798,96	(186 360,96)	(130 562,00)	90 063,97	(40 498,03)
Total	1 568 038,47	(153 546,67)	1 414 491,80	(63 609,98)	1 350 881,82

13. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldo desta rubrica, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, apresentavam-se como segue:

Descrição	Saldo em 01/01/2021	Diminuições	Saldo em 01/01/2022	Diminuições	Saldo em 31/12/2022
Subsídios ao investimento	642 530,41	22 984,67	619 545,74	23 111,95	596 433,79
Doações	114 035,18	-	114 035,18	-	114 035,18
Total		22 984,67	733 580,92	23 111,95	710 468,97

14. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi o seguinte:

Descrição	31/12/2021	Diminuições	31/12/2022
Processos judiciais em curso	10 000,00	10 000,00	-
Total	10 000,00	10 000,00	-

Em outubro terminou o processo N.º 2877/21.7T8BRG que estava a correr termos no Tribunal Judicial da Comarca de Braga – Juízo do Trabalho de Braga - Juiz 2, tendo havido uma sentença desfavorável no valor de 6.000 euros. Uma vez que em 2021 fora reconhecida uma provisão de 10.000 euros, esta revelou-se excessiva pelo que neste período a diferença (4.000 euros) foi reconhecida como uma reversão da provisão.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a entidade apresentava os seguintes valores relativos a "Financiamentos obtidos":

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	74 981,88	536 865,61	611 847,49	49 992,19	611 618,95	661 611,14
Contas caucionadas	50 000,00	-	50 000,00	-	-	-
Total	124 981,88	536 865,61	661 847,49	49 992,19	611 618,95	661 611,14



Handwritten signature and date: 21/12/2022

Os prazos de reembolso dos empréstimos bancários são os seguintes:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	74 981,88	2 558,28	77 540,16	49 992,19	10 544,81	60 537,00
De um a cinco anos	157 769,88	56 260,30	214 030,18	161 665,81	52 724,05	214 389,86
Mais de cinco anos	379 095,73	53 911,68	433 007,41	399 960,95	66 449,28	466 410,23
Total	611 847,49	112 730,26	724 577,75	611 618,95	129 718,14	741 337,09

16. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores c/c	54 516,24	18 236,16
Total	54 516,24	18 236,16

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2020 apresentava-se como segue:

Descrição	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores c/c	-	25 970,04	-	28 546,20	54 516,24
Total	-	25 970,04	-	28 546,20	54 516,24

17. Associados/membros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Associados/membros" apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	Corrente	Corrente
Passivo		
Empréstimos dos Associados	24 990,00	-
Total	24 990,00	-

18. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos a reconhecer		
Formação	48 004,48	56 469,40
Total	48 004,48	56 469,40



19. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Outras dívidas a pagar		
Pessoal	273,55	31 151,88
Credores por acréscimos de gastos	211 982,48	208 583,24
Estimativa de férias e subsídio de férias	198 289,75	205 558,78
Outros gastos	13 692,73	3 024,46
Adiantamento de clientes	-	279,20
Adiantamento de projetos	17 500,00	-
Outros credores	4 000,00	49,50
Total	233 756,03	240 063,82

20. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2022 e de 2021 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Serviços Prestados:"

Descrição	2022	2021
Quotas dos utilizadores	680 172,59	615 144,32
Quotas e jóias	3 242,00	3 586,00
Serviços secundários	14 001,21	8 337,49
Total	697 415,80	627 067,81

Descrição	2022	2021
Creches	87 290,82	83 689,75
Jardins de Infancia	100 626,37	77 320,97
Actividades de Tempos Livres	13 933,55	7 263,85
Lares	325 179,50	289 286,00
Centros de Dia	86 182,90	55 312,00
Apoio Domiciliario	60 700,45	57 822,25
Centros de Convívio	6 259,00	4 215,50
Centro de Noite	-	40 234,00
Total	680 172,59	615 144,32

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1 412 676,79	1 321 945,50
Doações e heranças	117 588,81	128 844,79
Total	1 530 265,60	1 450 790,29



Francisco

Descrição	2022	2021
ISS,IP	1 265 259,28	1 128 226,80
CLDS - MAKEBRAGA	109 900,61	110 388,41
IEFP	20 745,27	10 651,01
Junta Freguesia S.Lázaro	4 275,00	4 774,00
Câmara Municipal de Braga	150,00	3 260,00
Apoio ao emprego - Layoff	-	26 037,04
Apoio à família	-	3 921,74
AREA - Associação Recolha Excedentes Alimentares	8 202,63	-
IEFP - Incentivo extraordinário normalização	-	33 250,00
IAPMEI	4 144,00	1 436,50
Doações diversas	117 588,81	128 844,79
Total	1 530 265,60	1 450 790,29

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	99 444,44	90 303,73
Materiais	59 112,28	63 577,62
Energia e fluidos	143 547,25	108 556,11
Deslocações, estadas e transportes	7 771,34	3 853,70
Serviços diversos	38 544,87	42 995,68
Seguros	12 282,75	11 738,10
Comunicação	10 827,07	14 906,79
Rendas e alugueres	8 782,23	8 977,18
Limpeza e higiene	4 664,30	4 664,30
Outros	1 988,52	2 709,31
Total	348 420,18	309 286,84

23. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e de 2021, foi de 9 em ambos os períodos. Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de 97 e em 2021 foi de 109.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	1 205 123,63	1 227 244,22
Indemnizações	10 000,00	30 896,24
Encargos sobre as remunerações	270 721,59	265 130,22
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	31 351,49	34 902,12
Outros gastos com o pessoal	35 994,57	4 382,74
Total	1 553 191,28	1 562 555,54



Handwritten signatures and initials in blue ink.

24. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos suplementares	19 879,48	8 661,80
Descontos de pronto pagamento obtidos	9 714,38	-
Outros rendimentos	35 041,08	42 119,99
Imputação subs. ao investimentos	23 111,95	22 984,67
Correções relativas a períodos anteriores	11 929,13	14 831,04
Donativos	-	4 304,28
Total	64 634,94	50 781,79

25. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	632,21	2 612,54
Outros gastos	119 405,80	91 149,09
Donativos	86 740,38	78 004,29
Correções relativas a períodos anteriores	18 983,05	1 417,46
Bolsas formação	12 722,37	2 870,50
Gratificação estímulo a utentes	960,00	840,00
Outros	-	7 596,84
Quotizações	-	420,00
Total	120 038,01	93 761,63

26. Resultados financeiros

Nos períodos de 2022 e de 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	16 074,37	15 478,12
Outros gastos e perdas de financiamento	5 708,62	2 726,43
Total	21 782,99	18 204,55
Resultados financeiros	(21 782,99)	(18 204,55)

27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.



Nos termos do art.º 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2022, foi de 3.690,00 euros (IVA incluído) em cada um dos períodos.

28. Impacto do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia nas demonstrações financeiras

Dois anos após severamente afetados pela pandemia da Covid-19, e quando seria expectável uma recuperação da economia, não obstante a persistência de ruturas nas cadeias de abastecimento globais e o surgimento de pressões inflacionistas, a invasão da Ucrânia pela Rússia, iniciada a 24 de fevereiro de 2022, constituiu o principal facto geopolítico a condicionar a evolução da economia e do comércio mundiais. Tal é motivado pelas perturbações que esta produziu em termos de aumento global da incerteza, de instabilidade do mercado energético internacional (com uma escalada dos preços de energia) e de escassez e aumento de preços de diversas matérias-primas essenciais para a indústria, bem como de produtos alimentares, segundo o Orçamento de Estado para 2023.

Não obstante o cenário de elevada incerteza, dada a performance financeira e operacional da entidade em 2022, é possível assegurar, à presente data, e com razoável grau de confiança, que os eventuais efeitos negativos sobre a atividade e a rentabilidade futuras da entidade, a existirem, não colocarão em causa a continuidade das suas operações, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022.



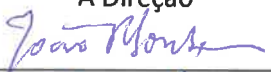
30. Acontecimentos após data de Balanço


Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se verificaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 2 de março de 2023.


Braga, 2 de março de 2023


A Direção














A Contabilista Certificada, n.º 56013





PROPOSTA DA DIREÇÃO

A Direção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- ✓ Que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do período de 2022, bem como o Relatório do Contabilista certificado (CC) e do parecer do Conselho Fiscal;
- ✓ Que os resultados obtidos negativos no montante de 40.498,03€ (quarenta mil, quatrocentos e noventa oito euros e três cêntimos), sejam mantidos na rubrica Resultados Transitados;
- ✓ Voto de agradecimento para todos os Amigos e Entidades que se relacionaram com a Instituição;
- ✓ Voto de agradecimento aos Colaboradores e Voluntários, que de forma desinteressada contribuíram para o engrandecimento da instituição, recordando aos que assim não procederam, que lhes devem seguir o exemplo;

Aprovado em reunião de Direção realizada na sede do Centro Cultural e Social de Santo Adrião em 2 de março de 2023.

A Direção







